

Líderes das classes produtoras em Brasília

Cerca de 300 expoentes das classes produtoras reuniram-se no dia 30 de agosto, em Brasília, a convite do presidente da República, no primeiro encontro de uma série programada com os líderes das diversas classes, para que tenham uma idéia exata do que representa a transferência da capital federal para o interior do país e constatem o desenvolvimento das obras da Novacap.

À frente dos convidados estavam os srs. Lídio Lunardi, presidente da Confederação das Indústrias, Antônio Devisate, da Federação das Indústrias de São Paulo, e Rui Comes de Almeida, presidente da Associação do Rio de Janeiro.

No auditório da sede provisória da Novacap os líderes do comércio, da indústria e da agricultura debateram, amplamente, com o presidente da Companhia, sr. Israel Pinheiro, os planos da construção da futura capital do país, e as obras que já se encontram em adiantada fase de construção. Anteriormente o sr. Israel Pinheiro já havia feito uma completa exposição sobre o problema da mudança, remontando aos primeiros passos dados pelo governo federal, através do Serviço Geográfico do Exército.

Em Brasília o Superior-Geral dos Salesianos

Dom Renato Ziggotti, Reitor-Mor da Congregação Salesiana, faz entrega ao sr. Israel Pinheiro, na futura capital do país, de uma medalha de ouro que simboliza o agradecimento pelos serviços que o presidente da Novacap vem prestando àquela Congregação, no Brasil.

Funcionários Públicos para Brasília

O Diretor-Geral do Dasp, sr. João Guilherme Aragão, informou ser crescente e já superior às necessidades, o número de servidores públicos voluntários para Brasília, estando relacionados, até agora, 30.800 funcionários dos Ministérios, órgãos subordinados à presidência da República e autarquias.

Nos termos dos cálculos do Dasp, para o número de funcionários que deverão ser transferidos para a futura capital, os Minis-

térios contribuirão com 16.800 funcionários; o Poder Legislativo com 2.500; as autarquias federais, 4.400; os órgãos da Presidência, 2.000. Cinco mil funcionários municipais prestarão serviços de limpeza urbana, guarda-civil, etc. O Batalhão de Guardas terá, em Brasília, um efetivo de 1.200 homens. A futura capital contará, também, com uma Base Aérea.

Esses dados foram revelados durante uma reunião com o presidente da República, no Palácio das Laranjeiras, para tratar dos problemas relativos à construção de Brasília. Dela participaram o sr. Israel Pinheiro, presidente da Novacap, o diretor do Dasp, o ministro do Trabalho, os presidentes das autarquias de previdência e de outros órgãos federais.

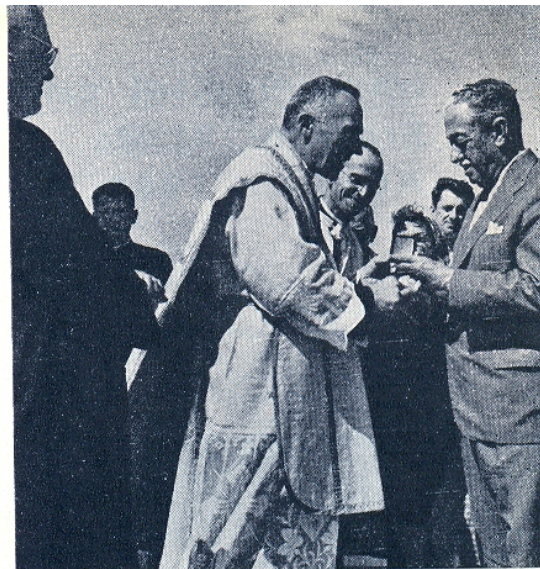
Preço de Construção

Os debates tiveram início com uma explanação do sr. Israel Pinheiro sobre as atividades da Novacap e o desenvolvimento das obras de Brasília. Esclareceu o presidente da Companhia que a urbanização da futura capital difere, inteiramente, dos sistemas conhecidos. Brasília é uma área fechada, dispo de apenas 80 mil lotes, que serão entregues completamente urbanizados, a 700 cruzeiros o metro quadrado. O preço do metro quadrado construído, na cidade, foi estimado em 7 mil cruzeiros, preço inferior aos do Rio, São Paulo e outras capitais brasileiras.

"O "deficit" anual da Central do Brasil é o preço da construção de Brasília" — observou, na oportunidade, o sr. Juscelino Kubitschek.

Ligação com o Rio

A localização dos conjuntos residenciais para trabalhadores foi outro tema debatido, como também o do custo da moradia para os associados dos Institutos de Previdência. O Ipase e a Caixa Econômica erguerão os apartamentos dos congressistas e funcionários públicos, e a Fundação da Casa Popular os núcleos residenciais dos operários. Até 1.º de maio de 1958 estarão construídas 500 casas populares e 4 quadras de blocos de apartamentos.



20

O sr. Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, fez uma exposição sobre o andamento dos trabalhos rodoviários ligando Brasília a São Paulo. A ligação direta ao Rio foi também encarecida pelo presidente da República, que acertou com o diretor do DNER as providências financeiras indispensáveis.

Primeiros imigrantes

Já se instalou em Brasília o primeiro grupo de famílias japonesas que cuidarão do cinturão-verde da futura capital do país. Essas famílias foram localizadas pelo Instituto Nacional de Imigração e já iniciaram o preparo da terra e das sementeiras.

Trata-se de colonos rigorosamente selecionados, todos elementos que se especializaram em horticultura e no preparo de pomares.

Conjunto do Ipase

O sr. Paiva Muniz, presidente do Ipase, em declarações à imprensa informou que o Instituto já dispõe de local para o seu conjunto residencial em Brasília, tendo adquirido 3 quadras, nas quais construirá apartamentos de diversos tamanhos, destinados a servidores de várias categorias.

"Esperamos ter o conjunto concluído dentro de 20 meses — acrescentou o sr. Paiva Muniz, pois o número de apartamentos planejados é apenas de mil. Para facilitar os trabalhos iniciais, o Ipase está providenciando a aquisição de alguns caminhões, com os quais fará parte do transporte de material necessário ao começo das obras, que deverão ser atacadas ainda este mês".

Recenseamento

Em 20 de julho último, o Conselho Nacional de Estatística, do I.B.G.E., pela Inspeção Regional de Estatística de Goiás, fez o primeiro levantamento estatístico de Brasília, obtendo os seguintes resultados: homens: 4.600; mulheres: 1.683. Total: 6.283 habitantes.

A colônia goiana é a mais numerosa, com 3.152 habitantes. Seguem-se Minas Gerais, com 1.154, e São Paulo, com 493. Por último, Amazonas, com 4 representantes.